

RELAÇÕES ENTRE ESTADO-TRAÇO DE RAIVA, NÍVEL SÓCIO
ECONÔMICO E SEXO; Maria Lúcia Muller, Roselene
Gurski, Ana Laura Giongo e Angela Biaggio (Departa-
mento de Psicologia e COESP/PROEXT - UFRGS).

Este estudo se propõe a investigar a relação entre estado-
traço de raiva, diferentes níveis sócio-econômicos e sexo.
Para a investigação do estado e traço da raiva foi utiliza-
do o inventário STAXI de Spielberger traduzido e adaptado
para o Brasil por Machado e Biaggio(1990). A fim de inves-
tigar o nível sócio-econômico dos sujeitos foi utilizada
uma escala usada pelas entidades ABA e ABITEM. Inicialmente
a população estudada foi de 47 sujeitos de ambos os sexos
na faixa etária de 24 a 58 anos. Obteve-se correlações en-
tre a subescala de temperamento raivoso e nível sócio-eco-
nômico(-0,34 $p < 0,01$) e também da escala de expressão da
raiva com nível sócio-econômico(-0,35 $p < 0,01$) e com sexo
(0,47 $p < 0,001$). Com estes resultados podemos inferir que a
intensidade de sentimentos de raiva, é maior nas pessoas de
nível sócio econômico baixo e nos homens. Além disso, veri-
ficou-se que pessoas de classe inferior tendem a experien-
ciar a raiva sem provocação e apresentam forte irritação
frente a críticas e injustiças. Cabe ressaltar que a pesqui-
sa segue em andamento sendo que a amostra já foi aumentado
e os resultados serão apresentados durante este evento(CNPQ